

222

O MAGISTÉRIO SOB O OLHAR DA MÍDIA. *Janaína Souza Neuls, Marisa Vorraber Costa* (Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade, Faculdade de Educação, UFRGS)

Este trabalho insere-se na pesquisa Retórica profissionalista, docência e política de identidade que é parte do Projeto Integrado Cultura e Pedagogia: estudos sobre poder, discurso e representação na educação, coordenado pela Professora Marisa Vorraber Costa. O objetivo da pesquisa mencionada é investigar como os discursos sobre profissionalismo e docência se constituem e circulam na sociedade brasileira, produzindo as injunções problemáticas que caracterizam o magistério. Pretende-se buscar pistas que apontem para as vinculações entre o discurso neoliberal, o mundo masculino e a produção das políticas de identidade aderidas à docência. Em seu conjunto, as pesquisas em andamento no Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade pretendem compor um amplo panorama sobre como a identidade do magistério é constituída nos textos legais, na literatura infanto-juvenil, na mídia escrita e televisiva e em textos cinematográficos. Este trabalho pretende sumariar as representações docentes identificadas em três pesquisas que focalizaram o magistério a) no jornal, b) em programas televisivos e c) em filmes hollywoodianos sobre a escola. Dentro da perspectiva dos Estudos Culturais Contemporâneos, olho para estes textos da mídia e do cinema como artefatos culturais que inventam sentidos sobre o trabalho docente, participando da política cultural da identidade. Em tal política, o trabalho docente é recorrentemente narrado segundo os elementos discursivos de uma lógica binária relacionada à gênero. As professoras estão posicionadas segundo a “ordem do coração”, sendo prisioneiras de uma imagem que se constitui em oposição à “ordem da razão”. (CNPq)